



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**

Deliberação nº BRA.008/2018, de 06 dezembro de 2018

Dispõe sobre a extinção do curso de
Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

**O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CAMPUS DO CAMPUS
BRAGANÇA PAULISTA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DE SÃO PAULO**, no uso de suas atribuições regulamentares, e considerando
a decisão do Conselho de Campus na reunião do dia 06 de dezembro de 2018.

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, na forma de anexo, a Proposta de Extinção do Curso de
Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Art. 2º - APROVAR, na forma de anexo, o Plano de Descontinuidade do Curso de
Tecnologia em Mecatrônica Industrial, objetivando seu processo de extinção.

Art. 3º - Esta deliberação entra em vigor nesta data.

JOÃO ROBERTO MORO
PRESIDENTE DO CONSELHO DE CAMPUS
IFSP CÂMPUS BRAGANÇA PAULISTA

PROPOSTA DE EXTINÇÃO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL DO IFSP CAMPUS BRAGANÇA PAULISTA

Este documento busca sintetizar o contexto e as justificativas/motivações para o processo de extinção do curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do IFSP Campus Bragança Paulista.

1) Panorama geral:

Os principais problemas constatados no curso eram: baixo número de concluintes, e alta taxa de evasão.

Apesar dos esforços do corpo docente, esse quadro não se revertia. Como uma alternativa para solucionar esse quadro, entre outras motivações, foi criado um curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação, também no período Noturno, visando atender ao mesmo público (o aluno que trabalha durante o dia) e ao mesmo eixo tecnológico. O curso foi autorizado e a primeira turma de Engenharia ingressou em 2017.

Contudo, por motivos de limitação de força de trabalho, e pela impossibilidade do curso de Tecnologia co-existir como “certificação intermediária”, ou mesmo de ter sua oferta alternada ao curso de Engenharia, inicialmente ele teve seu ingresso suspenso e por fim, após estudo à exaustão das alternativas possíveis, decidiu-se finalmente por se iniciar o seu processo de extinção (reuniões do Colegiado e NDE de 04/07/2018 e 23/08/2018). Também havia de ser considerado a limitação imposta pelos balizadores legais, que determinam uma oferta de vagas máxima de 30% para cursos que não sejam de nível técnico ou de formação de professores.

2) Problemática do curso:

Ao se investigar as causas para os problemas de evasão e retenção mencionados acima, foi observado que, entre os próprios alunos, havia um descontentamento acerca do futuro profissional do curso, devido à pouca oferta de vagas para tecnólogos na área de atuação (em comparação às vagas de técnicos e engenheiros). Adicionalmente, relatavam que os Tecnólogos possuíam menos atribuições do que o próprio técnico, definidas pelo CONFEA/CREA.

Os docentes por sua vez, observavam um baixo nível de comprometimento de parte dos alunos, sobretudo ingressantes, muitas vezes devido ao curso não ter sido sua primeira opção de escolha no SiSU. Outros iam além, estando frequentando o curso apenas "para não ficarem parados" enquanto não conseguiam ingressar no curso realmente desejado. Também se observava relatos de que alguns outros poucos alunos evadiam mais ao final do curso, para aproveitar as disciplinas cursadas no IFSP e obter um diploma de engenheiro em alguma faculdade particular.



Entende-se essas questões como possíveis explicações para os números altos de evasão e retenção (mesmo que eventualmente possam existir mais causas que não tenham sido diagnosticadas). Há o agravante de serem essencialmente causas externas, de forma que o poder de intervenção por parte do curso é bastante limitado.

3) Alguns números, obtidos no sistema acadêmico SUAP:

Após todos os ingressos no curso: 2º semestre de 2012, 1º semestre de 2013, 2º semestre de 2013, 1º semestre de 2014, 1º semestre de 2015, 1º semestre de 2016, mais as migrações (do curso de Tecnologia em Eletrônica Industrial) e Transferências internas/externas, constava no sistema SUAP um total de **302 alunos** (dados de **setembro de 2018**). E esse total estava dividido em:

- Formados até o momento: 14 alunos
- Formandos e Quase-Concluintes (faltando apenas o TCC): 14 alunos
- Regularmente matriculados (sem contar o item acima): 42 alunos
- Jubilados: 9 alunos
- Transferidos: 2 alunos
- Cancelados: 38 alunos
- Trancados/em aberto (possivelmente evadidos): 33 alunos
- Confirmadamente evadidos até o momento: 150 alunos

4) Plataforma Nilo Peçanha:

Os dados da plataforma Nilo Peçanha, Ano-Base 2017, apontam um prognóstico bastante negativo. O curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do campus Bragança Paulista, apresenta um índice de eficiência acadêmica de 3,1% (Fig. 1). Em contraste, a média de eficiência acadêmica geral de todos os cursos de todo o IFSP é de 46,9% (Fig. 2).

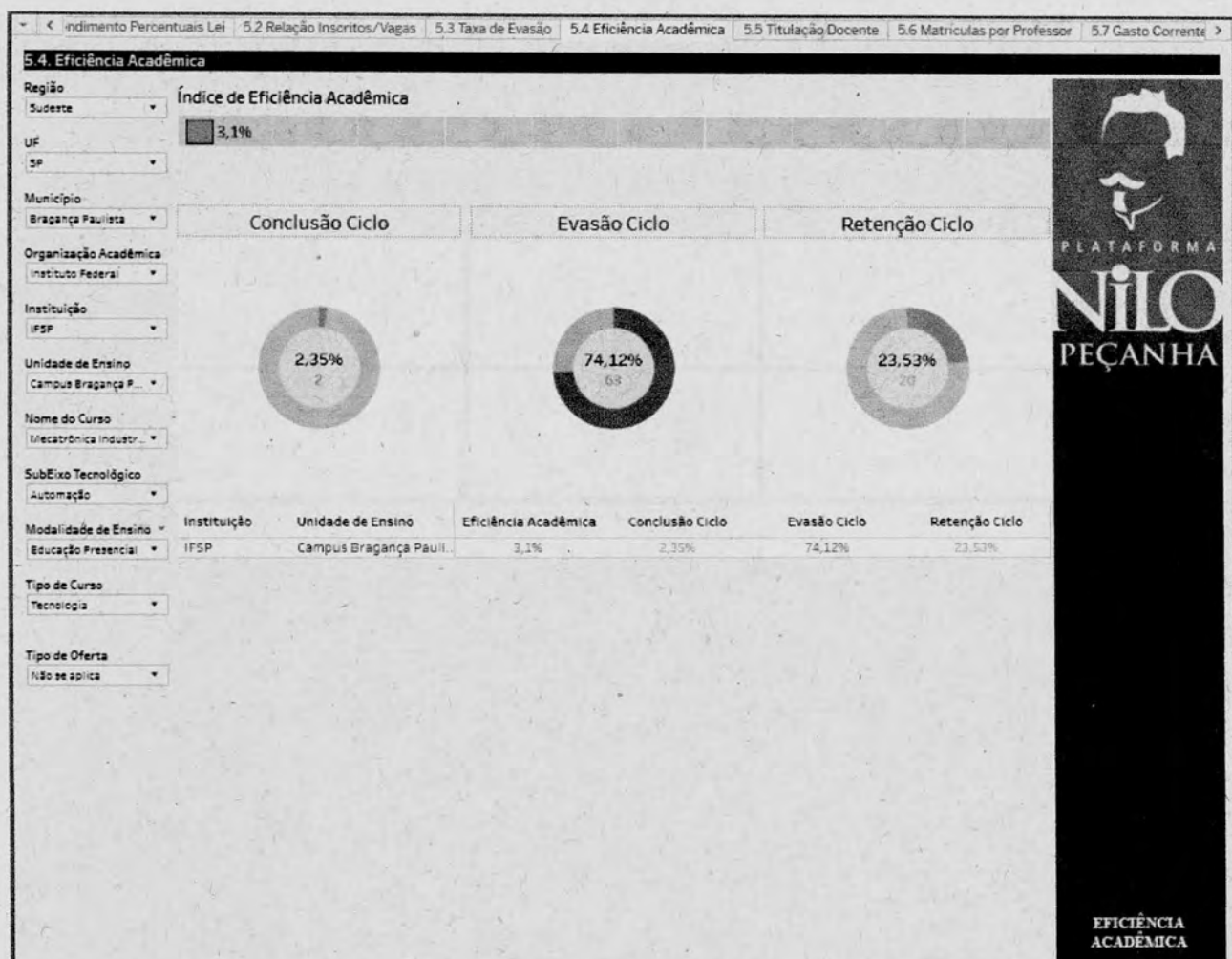


Figura 1: Dados da Plataforma Nílo Peçanha para o curso de Mecatrônica Industrial

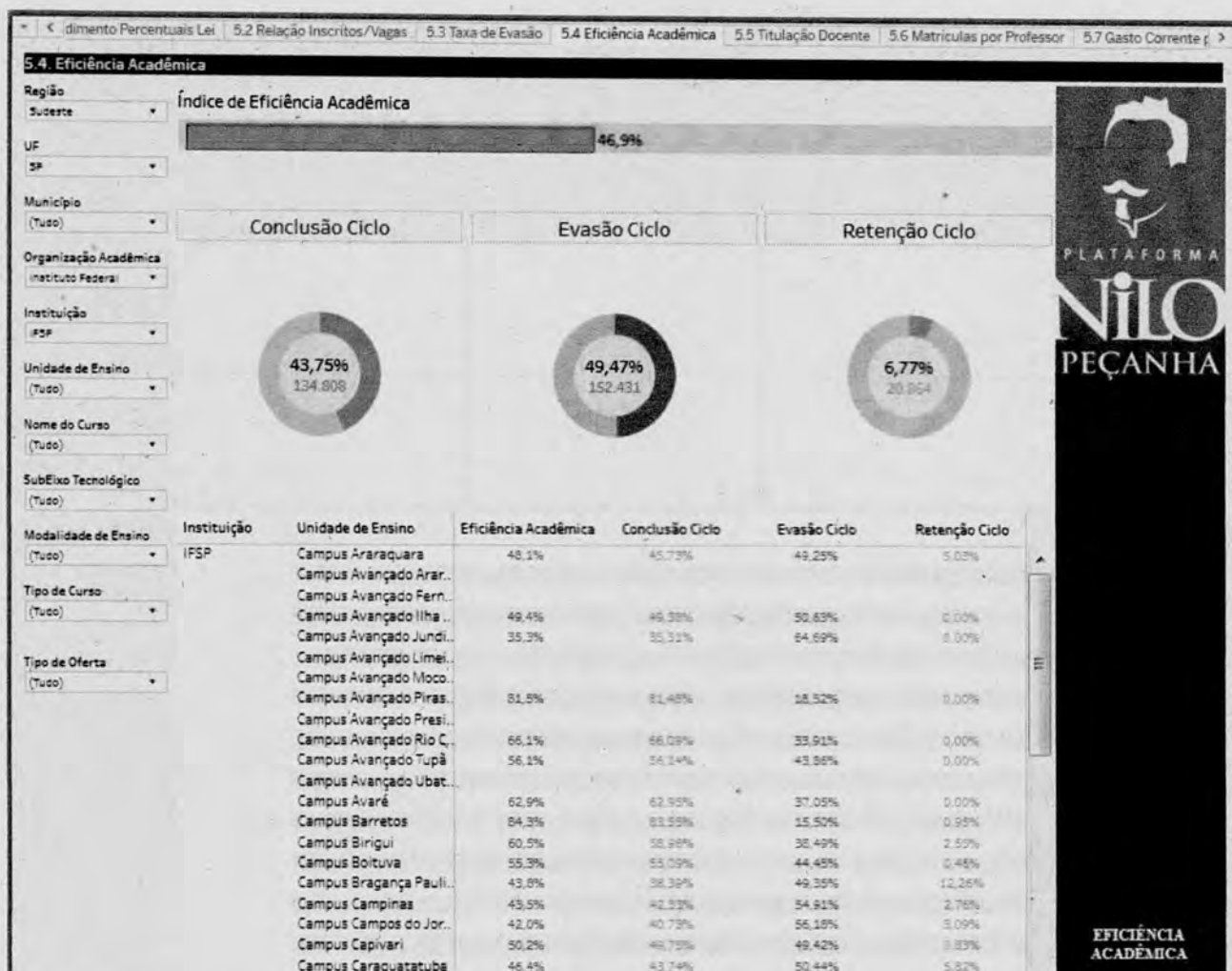


Figura 2: Dados Gerais dos cursos do IFSP na Plataforma Nilo Peçanha

5) Conclusão:

Este documento reuniu alguns argumentos que motivaram o início dos trâmites de finalização ou extinção do curso. Entende-se que não apenas os problemas de eficiência do curso, como também a abertura do curso de Engenharia de Controle e Automação, que na prática representa um substituto direto, tornam inviável a manutenção do curso aberto, lembrando que ele já se encontra com o ingresso suspenso. Ao se oficializar a tramitação, são gerados subsídios de respaldo aos alunos, como o plano de descontinuidade do curso, além de que, ao condizer melhor com a realidade, impactará numa maior coerência e eventualmente melhor conceito num possível processo de avaliação do curso.

Alexandre F. Jorge

Prof. Dr. Alexandre Fonseca Jorge - Coordenador do Curso

J

Plano de Descontinuidade do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial

O presente documento tem como objetivo relatar as ações do câmpus Bragança Paulista destinadas à desativação, e consequente extinção, do curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial. Especificamente, as ações deverão garantir o regular funcionamento do curso até a integralização final do curso por todos os alunos, incluindo a diplomação, o apoio acadêmico da secretaria e do Núcleo Sóciopedagógico, bem como o devido cumprimento das disciplinas em regime de dependência, seja no próprio curso ou por meio de equivalências em outros cursos, desde que devidamente estabelecidas e aprovadas em colegiado.

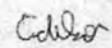
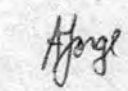
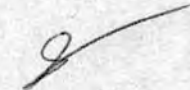
A extinção do curso está devidamente instruída pelo processo SUAP No. 23312.000560.2018-83, e o presente plano de desativação possui as devidas justificativa e planilha de impacto, objeto de pesquisa realizada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em destaque.

1. Situação atual

Conforme verificado em outubro de 2018, o curso possui 40 alunos ativos cursando disciplinas, incluindo os matriculados em situação de dependência, retidos para finalização, e também os que se encontram cursando disciplinas em fase. Adicionalmente, há 10 alunos que já concluíram as disciplinas mas ainda não concluíram o Trabalho de Conclusão de Curso. O último ingresso no curso se deu em 15/02/2016.

Conforme matriz curricular vigente, o **Quadro I** apresenta o número de alunos ativos que estão com disciplinas pendentes a serem cursadas no curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial, incluindo os que estão cursando as disciplinas atualmente (que dependem de conseguir aprovação nas mesmas).

Quadro I - Número de alunos pendentes por disciplina atualmente (segundo semestre de 2018)


TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL		2s/2018		
Componentes Curriculares	Código (nº aulas)	Alunos pendentes		
		Totais	Cursando	Diferença
Língua Portuguesa	PORS1 (40)	3		3
Fundamentos Matemáticos	FMAS1 (80)	5		5
Saúde e Segurança do Trabalho	SSTS1 (40)	10		10
História da Ciência e Tecnologia	HCTS1 (40)	4		4
Eletricidade Básica	ELES1 (80)	5	1	4
Lógica de Programação	LOPS1 (80)	11		11
Tecnologia dos Materiais	TCMS1 (80)	5		5
Metrologia	METS1 (40)	5		5
Álgebra Linear	ALGS2 (40)	11	1	10
Desenho Técnico	DETS2 (40)	5	1	4
Calculo Diferencial e Integral	CDIS2 (80)	9		9
Circuitos Elétricos	CELS2 (80)	7	1	6
Eletrônica Digital	ELDS2 (80)	3		3
Física	FISS2 (80)	6		6
Linguagem de Programação	LPRS2 (80)	11		11
Máquinas Elétricas	MAQS3 (40)	10		10
Eletrônica Analógica	ELAS3 (80)	10	7	3
Análise de Sistemas Lineares	ASLS3 (80)	14	4	10
Resistência dos Materiais	RESS3 (40)	5		5
Fenômeno dos Transporte	FETS3 (80)	20		20
Tecnologias de Usinagem	TUSS3 (80)	25	25	0
Elementos de Máquinas	ELMS3 (40)	14		14
Desenho Auxiliado por Computador	DACS3 (40)	8		8
Metodologia de Pesquisa Científica	MPCS4 (40)	17	10	7
Acionamentos Elétricos	ACES4 (80)	13		13
Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	SHPS4 (80)	7		7
Controle de Processos	CPRS4 (80)	12	6	6
Microcontroladores	MICS4 (80)	12	3	9
Processo de Fabricação	PFAS4 (80)	6		6
Ensaio de Materiais	ESMS4 (40)	16		16
Sistemas Microcontrolados	SMCS5 (80)	14	2	12
Eletrônica de Potência	ELPS5 (80)	27	15	12
Controladores Lógicos Programáveis	CLPS5 (80)	19	8	11
Manufatura Auxiliada por Computador	MACS5 (80)	29	11	18
Sensores e Instrumentação	SEIS5 (80)	16	9	7
Planejamento de Proj. Mecatrônicos	PPMS5 (80)	18	2	16
Gestão da Produção e Empreendedorismo	GPES6 (80)	31	11	20
Redes Industriais e Sist. Supervisórios	RISS6 (80)	28	14	14
Instalações Elétricas Industriais	IEIS6 (40)	20	10	10
Sistemas de Manutenção	SMAS6 (40)	18	2	16
Robótica	ROBS6 (80)	24	9	15
Sistemas Flexíveis de Manufatura	SFMS6 (40)	25	17	8
Execução de Projeto Mecatrônicos	EPMS6 (120)	35	8	27




 Afonso

 Carlos



O **Quadro I** também mostra as disciplinas oferecidas no segundo semestre de 2018, e o número de matriculados ("cursando").

Observa-se que o número de matrículas é sempre menor que o número de alunos que deveriam cursar a disciplina, isto se deve a casos de trancamento, desistência, impossibilidade do aluno cursar as disciplinas por não ter cursado as disciplinas anteriores (embora oficialmente não haja pré-requisitos), incompatibilidade de horários no plano de aulas do aluno ao combinar disciplinas de diferentes semestres, ou ainda, por dificuldades relativas a compromissos pessoais ou profissionais.

Geralmente os alunos concluem as disciplinas antes de concluírem o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Nesse caso, os alunos são instruídos a realizarem uma matrícula via requerimento com o objetivo de manter o vínculo com a instituição, também conhecida como matrícula-vínculo.

De maneira complementar, o **Quadro II** exibe um sumário dos 40 alunos pendentes de cursarem disciplinas mencionados anteriormente, em relação a seus prazos de Integralização Curricular.

Quadro II - Número de alunos pendentes por semestre de ingresso atualmente (segundo semestre de 2018)

Ingresso no Curso	Prazo de Integralização	Alunos ativos com disciplinas cursando ou a cursar
2º Semestre de 2012	1º semestre de 2018	2 (em prorrogação)
1º Semestre de 2013	2º semestre de 2018	4
2º Semestre de 2013	1º semestre de 2019	3
1º Semestre de 2014	2º semestre de 2019	5
1º Semestre de 2015	2º semestre de 2020	10
1º Semestre de 2016	2º semestre de 2021	17

Um dos objetivos deste plano de desativação é informar os alunos da necessidade de conclusão do curso, bem como orientar formas de planejamento dos seus estudos, otimizando seus itinerários formativos. Nesse sentido, as ações foram planejadas para favorecer o encerramento do curso sem prejuízo aos alunos remanescentes.

9

A Jorge

Adrian

de

2. Programação de Cursos a serem oferecidos

Com base no **Quadro I** apresentado no tópico anterior, e considerando o estudo envolvendo o crescimento da oferta de disciplinas no curso de Engenharia de Controle e Automação que ocorre no mesmo eixo tecnológico e no mesmo período noturno, dadas as limitações de infraestrutura e de força de trabalho (carga-horária docente), em contraste com o número de aulas necessárias para o encerramento do curso, foi elaborado o cronograma do plano de oferta de disciplinas conforme apresentado no **Quadro III**, abrangendo o período até o segundo semestre de 2021, no qual os alunos do último ingresso atingirão o seu prazo limite de integralização curricular. Nesse quadro, as disciplinas mostradas na cor amarela podem ser oferecidas em regime especial ou não serem oferecidas, conforme demanda de alunos que reprovem por nota nos respectivos componentes. As disciplinas mostradas na cor cinza não serão oferecidas, uma vez que poderão ser cursadas aproveitando disciplinas equivalentes (que estarão sendo oferecidas em outros cursos superiores). As disciplinas a serem oferecidas em regime regular, estão indicadas com seus respectivos números de aulas semanais na cor branca.

Deve-se observar que no segundo semestre de 2018 encerra-se o regime normal de oferta de disciplinas no curso, ou seja, encerra-se o itinerário formativo "em fase" da última turma ingressante no curso. Os alunos que permanecem com disciplinas pendentes após esse período, incluem aqueles estão em dependência porque foram reprovados por nota ou por frequência, e também aqueles alunos que não cursaram determinadas disciplinas por motivos de trancamento ou desistência. Dessa forma, algumas disciplinas poderão ser oferecidas em Regime Especial de Dependência, com carga-horária reduzida, conforme demanda, enquanto outras deverão ser oferecidas em Regime Convencional, oferecidas em sua carga-horária plena.

Os alunos que ingressaram no último Processo Seletivo, ocorrido para o ingresso no 1º semestre de 2016, têm até o 2º semestre de 2021 para concluírem o curso, considerando o prazo-limite máximo de integralização.

Ressalta-se que a programação da oferta limitada de disciplinas se justifica pela demanda crescente de professores em outros cursos. Outras medidas, que serão expostas nos próximos itens, tais como a abertura de turmas em regime especial, a disponibilidade de disciplinas em regime de equivalência em outros cursos do câmpus, bem como a possibilidade de aceleração dos estudos, este último em conformidade com as orientações previstas na Organização Didática, são alternativas plausíveis para que o aluno possa concluir seus estudos durante o processo de extinção do curso.

Quadro III - Previsão de oferecimento de disciplinas nos anos de 2019, 2020, e 2021.

[Handwritten signatures and initials]

PLANO DE DESCONTINUIDADE DO CURSO DE TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL									
	Disciplina	CH	Sigla	Período					
				1S2019	2S2019	1S2020	2S2020	1S2021	2S2021
1º Semestre	Língua Portuguesa	2	POR-S1						
	Fundamentos Matemáticos	4	FMA-S1						
	Saúde e Segurança do Trabalho	2	SST-S1						
	História da Ciência e Tecnologia	2	HCT-S1						
	Eleticidade Básica	4	ELE-S1						
	Lógica de Programação	4	LOP-S1						
	Tecnologia dos Materiais	4	TCM-S1						
	Metrologia	2	MET-S1						
2º Semestre	Álgebra Linear	2	ALG-S2						
	Desenho Técnico	2	DET-S2						
	Calculo Diferencial e Integral	4	CDI-S2						
	Circuitos Elétricos	4	CEL-S2						
	Eletrônica Digital	4	ELD-S2						
	Física	4	FIS-S2						
	Linguagem de Programação	4	LPR-S2						
3º Semestre	Máquinas Elétricas	2	MAQ-S3						
	Eletrônica Analógica	4	ELA-S3						
	Análise de Sistemas Lineares	4	ASL-S3	4					
	Resistência dos Materiais	2	RES-S3						
	Fenômeno dos Transporte	4	FET-S3	4	2				
	Tecnologias de Usinagem	4	TUS-S3			2			
	Elementos de Máquinas	2	ELM-S3	2					
	Desenho Auxiliado por Computador	2	DAC-S3						
4º Semestre	Metodologia de Pesquisa Científica	2	MPCS4						
	Accionamentos Elétricos	4	ACES4						
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	4	SHPS4		4				
	Controle de Processos	4	CPRS4		4				
	Microcontroladores	4	MICS4		4		2		
	Processo de Fabricação	4	PFAS4			4			
	Ensaio de Materiais	2	ESMS4						
5º Semestre	Sistemas Microcontrolados	4	SMCS5	4		4	2		
	Eletrônica de Potência	4	ELPS5	4					
	Controladores Lógicos Programáveis	4	CLPS5		4				
	Manufatura Auxiliada por Computador	4	MACS5	4		2			
	Sensores e Instrumentação	4	SEIS5						
	Planejamento de Projetos Mecatrônicos	4	PPMS5		4		4		
6º Semestre	Gestão da Produção e Empreendedorismo	4	GPES6	4	4			2	
	Redes Industriais e Sistemas Supervisórios	4	RISS6	4	4		2		
	Instalações Elétricas Industriais	2	IEIS6						
	Sistemas de Manutenção	2	SMAS6		2				
	Robótica	4	ROBS6	4	4		2		
	Sistemas Flexíveis de Manufatura	2	SFMS6	2				2	
	Execução de Projeto Mecatrônicos	6	EPMS6	6		6			6
TOTAL				42	36	18	12	4	6
CH Semanal Necessária (previsão)(em aulas)									

Todas as medidas aqui planejadas estão de acordo com a orientação da Organização Didática, inclusive ao que determina o seu Artigo 108 sobre as dependências que condiciona o aluno ao prazo máximo de integralização do curso.

3. Oferecimento de Disciplinas em Regime Diferenciado

Segundo a Organização Didática dos cursos superiores, Resolução 147/2016, aprovado em 06 de Dezembro de 2016, no artigo 109 do capítulo VII, tem-se autonomia

[Assinatura]

[Assinaturas: Colônia, Afonso]

para oferecer disciplinas em regime especial de dependência com carga horária reduzida para, no mínimo, 40% da carga horária total da disciplina.

Como mostrado no **Quadro III**, as disciplinas em amarelo podem ser oferecidas em regime diferenciado, de acordo com a demanda de alunos e a disponibilidade dos professores. A decisão pelo oferecimento dessa modalidade de disciplina caberá ao coordenador do curso. De forma semelhante, as disciplinas previstas para oferecimento normal, poderão ser revertidas para o regime especial, caso seja constatado que todos os alunos pendentes nesse componente estejam aptos a cursá-lo nessa modalidade (ou seja, reprovados por nota que tenham obtido frequência igual ou superior a 75%).

4. Disciplinas oferecidas em conjunto com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Engenharia de Controle e Automação

Segundo a Organização Didática dos cursos superiores, Resolução 147/2016, aprovado em 06 de Dezembro de 2016, no artigo 108, parágrafo 1º do capítulo VII, o aluno pode cursar as dependências em outro turno ou em componentes curriculares correlatos de cursos afins, desde que aprovado pelo Colegiado de Curso ou Comissão de elaboração e implementação de cursos.

A Coordenação de curso, com anuência do Colegiado, estendeu essa equivalência aos alunos que estejam pendentes fora de fase mas não estejam ainda em dependência, ou seja, nunca tenham cursado o componente curricular. Todas as equivalências foram determinadas respeitando-se os requisitos de oferecer no mínimo 80% da carga-horária, e no mínimo 80% do conteúdo programático, em relação às disciplinas regulares do Curso.

Deste modo, o aluno poderá cursar as seguintes disciplinas do curso de Engenharia de Controle e Automação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, ambos cursos ofertados no período noturno. O **Quadro IV** mostra as disciplinas que o aluno do curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial pode cursar nos referidos cursos, e em qual semestre as disciplinas são oferecidas regularmente.

Quadro IV - Tabela de equivalência de disciplinas

9

Collo
Aforg
f

Tabela de equivalência para o estudante que deseja cursar disciplinas em outros cursos superiores do Campus, para convalidá-las no curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial					
TECNOLOGIA EM MECATRÔNICA INDUSTRIAL		ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Oferecimento da Disciplina Equivalente	
Componentes Curriculares	Código (nº aulas)	Código (nº aulas)	Código (nº aulas)	Periodicidade	Início
1º Sem.	Língua Portuguesa	PORS1 (40)	LPRS1 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Fundamentos Matemáticos	FMA51 (80)	FUM51 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Saúde e Segurança do Trabalho	SSTS1 (40)	SSTS1 (38)	Sem. Ímpar	Em Regime
	História da Ciência e Tecnologia	HCTS1 (40)		HCTI1 (40)	Semestral
	Eleticidade Básica	ELES1 (80)	ELES3 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Lógica de Programação	LOPS1 (80)	LGPS1 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Tecnologia dos Materiais	TCMS1 (80)	TCMS4 (76)	Sem. Par	Em Regime
	Metrologia	METS1 (40)	MTLS2 (38)	Sem. Par	Em Regime
2º Sem.	Álgebra Linear	ALGS2 (40)	ALLS2 (38)	Sem. Par	Em Regime
	Desenho Técnico	DETS2 (40)	DTE52 (38)	Sem. Par	Em Regime
	Cálculo Diferencial e Integral	CDIS2 (80)	CAIS2 (76)	Sem. Par	Em Regime
	Circuitos Elétricos	CELS2 (80)	CELS4 (76)	Sem. Par	Em Regime
	Eletrônica Digital	ELDS2 (80)	ELDS6 (76)	Sem. Par	2019
	Física	FISS2 (80)	FIIS1 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Linguagem de Programação	LPRS2 (80)	LPRS2 (76)	Sem. Par	Em Regime
3º Sem.	Máquinas Elétricas	MAQS3 (40)	MAQS5 (76)	Sem. Ímpar	2019
	Eletrônica Analógica	ELAS3 (80)	ELAS5 (76)	Sem. Ímpar	2019
	Análise de Sistemas Lineares	ASLS3 (80)	ASLS7 (76)	Sem. Ímpar	2020
	Resistência dos Materiais	RESS3 (40)	MEGS3 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
	Fenômeno dos Transportes	FETS3 (80)	MFLS5 (76)+TFCS8 (38)	Sem. I/P	2019 e 2020
	Tecnologias de Usinagem	TUSS3 (80)	TUSS9 (76)	Sem. Ímpar	2021
	Elementos de Máquinas	ELMS3 (40)	ELMS6 (76)	Sem. Par	2019
	Desenho Auxiliado por Computador	DACS3 (40)	DECS3 (76)	Sem. Ímpar	Em Regime
4º Sem.	Metodologia de Pesquisa Científica	MPCS4 (40)		MPCI4 (40)	Semestral
	Accionamentos Elétricos	ACES4 (80)	ACES7 (76)	Sem. Ímpar	2020
	Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos	SHPS4 (80)	SHPS8 (76)	Sem. Par	2020
	Controle de Processos	CPRS4 (80)	SCTS9 (76)	Sem. Ímpar	2021
	Microcontroladores	MICS4 (80)	MICS9 (76)	Sem. Ímpar	2021
	Processo de Fabricação	PFAS4 (80)	PFS10 (76)	Sem. Par	2021
	Ensaio de Materiais	ESMS4 (40)	ENMS4 (38)	Sem. Par	Em Regime
5º Sem.	Sistemas Microcontrolados	SMCS5 (80)	SMS10 (76)	Sem. Par	2021
	Eletrônica de Potência	ELPS5 (80)	ELPS8 (76)	Sem. Par	2020
	Controladores Lógicos Programáveis	CLPS5 (80)	CLPS8 (76)	Sem. Par	2020
	Manufatura Auxiliada por Computador	MACS5 (80)	MAS10 (76)	Sem. Par	2021
	Sensores e Instrumentação	SEIS5 (80)	SEIS7 (76)	Sem. Ímpar	2020
	Planejamento de Proj. Mecatrônicos	PPMS5 (80)	Sem Equivalente		
6º Sem.	Gestão da Produção e Empreendedorismo	GPES6 (80)	EINS5 (38) + GPS11 (38)	Sem. Ímpar	2019 e 2022
	Redes Industriais e Sist. Supervisórios	RISS6 (80)	REIS6 (38) + SIS11 (38)	Sem. P/I	2019 e 2022
	Instalações Elétricas Industriais	IEIS6 (40)	INIS6 (38)	Sem. Par	2019
	Sistemas de Manutenção	SMAS6 (40)	SMS11 (38)	Sem. Ímpar	2022
	Robótica	ROBS6 (80)	ROS11 (76)	Sem. Ímpar	2022
	Sistemas Flexíveis de Manufatura	SFMS6 (40)	SFS12 (38)	Sem. Par	2022
	Execução de Projeto Mecatrônicos	EPMS6 (120)	Sem Equivalente		

5. Aproveitamento de Estudos

Igualmente prevista na Organização Didática dos cursos superiores, Resolução 147/2016, no capítulo VI, o aproveitamento de estudos é uma opção em que o aluno pode acelerar os estudos, desde que observados todos os critérios necessários. O aproveitamento de estudos de componentes curriculares já cursados é uma forma do aluno demonstrar conhecimento prévio aprendido com aprovação no IFSP ou em instituição congênere, desde que realizados com êxito e dentro do mesmo nível de ensino. É vedada a solicitação de aproveitamento de estudos, de componentes curriculares cursados em outra instituição de ensino, para as dependências que o estudante esteja cursando no IFSP.

Outra possibilidade de aproveitamento de estudos consiste no Extraordinário Aproveitamento de Estudos, previsto na Instrução Normativa 001/PRE, de 15 de agosto de

Assinaturas:
 [Assinatura]
 [Assinatura]
 [Assinatura]

2013. Nessa modalidade, o aluno pode obter o aproveitamento mediante a realização um processo avaliativo a uma Banca Examinadora. É vedada a solicitação de extraordinário aproveitamento de estudos, para as dependências que o estudante esteja cursando no IFSP.

6. Dilação de prazo de integralização

Conforme o artigo 199 da organização didática, o prazo máximo para integralização curricular nos Cursos de Graduação será o dobro dos semestres/anos previstos para conclusão (conforme PPC do curso), incluindo-se, nesse caso, o estágio obrigatório e demais atividades obrigatórias, e, períodos de trancamento de matrícula. Ou seja, 12 semestres no caso do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial.

Ainda nos Parágrafos 2 e 3 desse artigo, a Organização Didática prevê que pode ser concedido um semestre adicional em relação aos prazos estabelecidos neste artigo, caso seja possível ao aluno cursar, em um único período, as atividades de ensino que faltam para a integralização do currículo ao qual está vinculado. E na hipótese de uma ou mais atividades de ensino que faltam para a integralização de seu curso não ser ofertada para matrícula na ocasião desse período de prorrogação, poderá ser concedido um segundo período adicional.

7. Conclusão

Com base no que foi mostrado, os alunos que ingressaram no curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial até seu último processo seletivo e que ainda não o concluíram, têm total capacidade de concluir o curso dentro do planejamento definido neste documento.

Para casos omissos ou modificação do planejamento contido neste documento, o Colegiado de Curso deve ser consultado.

Participantes responsáveis pela elaboração deste documento:

Alexandre Fonseca Jorge

(Coordenador do Curso)

Sérgio Ricardo Pacheco

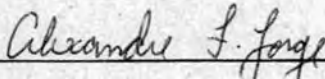
(Membro do NDE)

Adilson de Souza Cândido

(Membro do NDE)

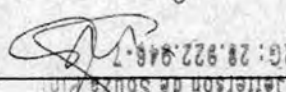
Jefferson de Souza Pinto

(Membro do NDE)









Prof. Dr. Jefferson de Souza Pinto
RG: 28.922.946-7



Plano de Descontinuidade do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial
ERRATA

No **Quadro II**, onde se lê:

4 (quatro) alunos com prazo de integralização no segundo semestre de 2018

Leia-se:

3 (três) alunos com prazo de integralização no segundo semestre de 2018

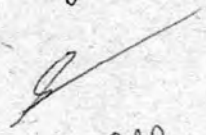
Portanto, o **Quadro II** fica da seguinte forma (adicionada linha de valores totais para maior clareza):

Ingresso no Curso	Prazo de Integralização	Alunos ativos com disciplinas cursando ou a cursar
2º Semestre de 2012	1º semestre de 2018	2 (em prorrogação)
1º Semestre de 2013	2º semestre de 2018	3
2º Semestre de 2013	1º semestre de 2019	3
1º Semestre de 2014	2º semestre de 2019	5
1º Semestre de 2015	2º semestre de 2020	10
1º Semestre de 2016	2º semestre de 2021	17
Total:		40

Alexandre F. Jorge - 29/11/2018

Prof. Dr. Alexandre Fonseca Jorge

Coordenador do Curso de Tecnologia em Mecatrônica Industrial



Adilson